

CIENCIAS HUMANAS:

POLÍTICA DE DIÁLOGO Y COLABORACIÓN

Edwaldo Costa
Suélen Keiko Hara Takahama
(Organizadores)

3



CIENCIAS HUMANAS:

POLÍTICA DE DIÁLOGO Y COLABORACIÓN

Edwaldo Costa
Suélen Keiko Hara Takahama
(Organizadores)

3



Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Bruno Oliveira

Camila Alves de Cremo

Daphynny Pamplona

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2022 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2022 Os autores

Copyright da edição © 2022 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial**Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí

Prof. Dr. Alexandre de Freitas Carneiro – Universidade Federal de Rondônia

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Ana Maria Aguiar Frias – Universidade de Évora

Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa



Prof. Dr. Antonio Carlos da Silva – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Prof^o Dr^a Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof^o Dr^a Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná
Prof^o Dr^a Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadilson Marinho da Silva – Secretaria de Educação de Pernambuco
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Prof^o Dr^a Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal do Paraná
Prof^o Dr^a Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof^o Dr^a Lucicleia Barreto Queiroz – Universidade Federal do Acre
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Universidade do Estado de Minas Gerais
Prof^o Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof^o Dr^a Marianne Sousa Barbosa – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Prof^o Dr^a Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso
Prof. Dr. Pedro Henrique Máximo Pereira – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco
Prof^o Dr^a Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^o Dr^a Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^o Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^o Dr^a Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins



Ciências humanas: política de diálogo y colaboración 3

Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Maiara Ferreira
Indexação: Amanda Kelly da Costa Veiga
Revisão: Os autores
Organizadores: Edwaldo Costa
Suélen Keiko Hara Takahama

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

C569 Ciências humanas: política de diálogo y colaboración 3 / Organizadores Edwaldo Costa, Suélen Keiko Hara Takahama. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2022.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-258-0236-7

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.367222405>

1. Ciências humanas. I. Costa, Edwaldo (Organizador).
II. Takahama, Suélen Keiko Hara (Organizadora). III. Título.

CDD 101

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná – Brasil
Telefone: +55 (42) 3323-5493
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br



Atena
Editora
Ano 2022

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.



DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.



APRESENTAÇÃO

Este eBook 3 hace una mirada a las Ciencias humanas, más específicamente a la política de diálogo y colaboración. El libro electrónico explora cuestiones epistemológicas y metodológicas sobre la investigación en Ciencias humanas a partir de las propuestas de convergencia y superposición de temas y metodologías que se advierten cada vez más en la literatura actual, tanto por parte de investigadores en el campo de la Educación como de las ciencias sociales y humanas.

La interdisciplinariedad es cada vez más necesaria. Es un requisito epistemológico, porque los objetos que queremos comprender no se restringen a los límites establecidos por las disciplinas. Es un requisito pragmático por excelencia, ya que la naturaleza de muchos problemas que queremos comprender requiere la colaboración de expertos de una amplia variedad de formaciones académicas.

Ésta obra consta de 17 artículos que tienen como objetivo comprender los contornos que las Ciencias Humanas y sus componentes establecen entre sí y con otros tejidos sociales. Es, por tanto, una necesaria actitud crítica frente al campo en toda su complejidad, para apuntar a sus reconfiguraciones, discusiones y los sentidos que los hechos educativos y otros producen en la contemporaneidad.

Los autores abordan pacientes pediátricos que presentan trastornos del neurodesarrollo identificado a través del protocolo Nasa TLX, propósito de la episteme y del paradigma, saber pedagógico en el docente, la computación inteligente en los contextos actuales, la formación del contador y administrador en el área de costos industriales, fortalecimiento del sector turístico del cantón Sucre, escritura de artículos, trauma de la conquista española, violación de mujeres transgénero, enlace entre la matemática y la física, técnica de rajueleado, negociaciones de paz entre las Farc y el estado de Colombia, bordado artesanato do Bairro de São Nicolás, Ixmiquilpan, HGO, Trastorno del Espectro Autista (TEA), emuladores para calculadoras y incidencia de los asentamientos informales en la quebrada Milchichig en la estructura urbana de Cuenca.

Uno de los objetivos de este tercer libro electrónico es seguir proponiendo análisis y reflexiones desde diferentes puntos de vista: científico, educativo, social. Como toda obra colectiva, ésta también necesita ser leída teniendo en cuenta la diversidad y riqueza específica de cada investigador.

Finalmente, se espera que la diversidad de miradas y diálogos que se presentan en este libro son un punto de encuentro para todas las personas, grupos, entidades e instituciones de diversa índole que desarrollan su labor profesional en el ámbito de la ciencias humanas.

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
LA COMPUTACIÓN INTELIGENTE EN LOS CONTEXTOS ACTUALES Franyelit María Suárez-Carreño Luis Rosales-Romero  https://doi.org/10.22533/at.ed.3672224051	
CAPÍTULO 2	9
A PROPÓSITO DE LA EPISTEME Y DEL PARADIGMA Mario Germán Gil Claros  https://doi.org/10.22533/at.ed.3672224052	
CAPÍTULO 3	22
EPISTEMOLOGÍA DEL SABER PEDAGÓGICO EN EL DOCENTE Yanet del Socorro Valverde Riascos Aylem del Carmen Yela Romo  https://doi.org/10.22533/at.ed.3672224053	
CAPÍTULO 4	31
TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA (TEA) NO AMBIENTE ESCOLAR Suélen Keiko Hara Takahama Costa  https://doi.org/10.22533/at.ed.3672224054	
CAPÍTULO 5	47
PROMOVIENDO LA ESCRITURA DE ARTÍCULOS DESDE LOS PROYECTOS INTEGRADOS DE AULA (PIA) Diana Paola Tamayo Figueroa Camilo Alejandro Torres Peña John Carlos Guzmán Suarez  https://doi.org/10.22533/at.ed.3672224055	
CAPÍTULO 6	58
LA FORMACIÓN DEL CONTADOR Y ADMINISTRADOR EN EL ÁREA DE COSTOS INDUSTRIALES, BAJO EL ENFOQUE DE COMPETENCIAS Julia Aidé Castro Ortega  https://doi.org/10.22533/at.ed.3672224056	
CAPÍTULO 7	65
SIMULACIONES CON GEOGEBRA, UN ENLACE ENTRE LA MATEMÁTICA Y LA FÍSICA Washington Meneses  https://doi.org/10.22533/at.ed.3672224057	
CAPÍTULO 8	69
EMULADORES PARA CALCULADORAS: UNA ALTERNATIVA PARA EL SALÓN DE	

CLASES

José Luis Hernández González
Myrna Enedelia González Meneses
Miguel Ángel Daza Merino
Néstor Manuel Rezza Díaz
Raúl Porroga Sánchez

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.3672224058>

CAPÍTULO 9..... 77

RESPUESTAS AL TRAUMA DE LA CONQUISTA ESPAÑOLA

Juan de Althaus Guarderas

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.3672224059>

CAPÍTULO 10..... 95

HISTORIA DE PAZ IMPERFECTA: NEGOCIACIONES DE PAZ ENTRE LAS FARC Y EL ESTADO DE COLOMBIA (1984-2012)

Argenis Rodríguez González

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.36722240510>

CAPÍTULO 11 106

INCIDENCIA DE LOS ASENTAMIENTOS INFORMALES EN LA QUEBRADA MILCHICHIG EN LA ESTRUCTURA URBANA DE CUENCA

Patricia Mejía Montenegro

Ana Rodas Beltrán

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.36722240511>

CAPÍTULO 12..... 120

TÉCNICA DE RAJUELEADO APLICADA EN UN BIEN INMUEBLE EN TEHUILOYOCAN, PUEBLA

Mónica Gordiano Tlacuatl

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.36722240512>

CAPÍTULO 13..... 133

BORDADOS ARTESANALES DEL BARRIO DE SAN NICOLÁS, IXMIQUILPAN, HGO., UNA MIRADA AL PASADO

Bertha Eugenia García Alarcón

Victoria Gutiérrez Olvera

Esther Botho Clemente

Rafael Darío Chaparro Rangel

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.36722240513>

CAPÍTULO 14..... 146

VIOLACIÓN DE MUJERES TRANSGÉNERO

Wendoly Villarreal Villarreal

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.36722240514>

CAPÍTULO 15.....	157
PACIENTES PEDIÁTRICOS QUE PRESENTAN TRASTORNOS DEL NEURODESARROLLO IDENTIFICADO A TRAVÉS DEL PROTOCOLO NASA TLX	
Rosario Barrera Gálvez	
José Arias Rico	
Claudia Teresa Solano Pérez	
Rosa María Baltazar Tellez	
Gwendolyne Samperio Pelcastre	
María Teresa Sosa Lozada	
Olga Roció Flores Chávez	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.36722240515	
CAPÍTULO 16.....	171
FORTEALECIMIENTO DEL SECTOR TURÍSTICO DEL CANTÓN SUCRE, DESDE EL CRITERIO ACADÉMICO Y LA HERRAMIENTA DE GESTIÓN CUADRO DE MANDO INTEGRAL	
Eduardo Antonio Caicedo Coello	
Gema Viviana Carvajal Zambrano	
Frank Ángel Lemoine Quintero	
Ericka Vanessa Almeida Lino	
Luis Daniel Zambrano Molina	
Roberto Carlos Subía Veloz	
Jenifer Doris García Pisco	
Edison Rafael Iriarte Vera	
María Carmen Patiño López	
Lilia Moncerrate Villacis Zambrano	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.36722240516	
CAPÍTULO 17.....	183
ENCUENTRO DE CIENCIAS BÁSICAS UNIHORIZONTE COMO PROYECTO INSTITUCIONAL PARA LA ARTICULACIÓN DE SABERES E INTERESES	
Luisa Alejandra García Galindo	
Camilo Andrés Martínez Morales	
David Fernando Guauque Casallas	
Claudia Aracely Blanco Pacheco	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.36722240517	
SOBRE OS ORGANIZADORES	195
ÍNDICE REMISSIVO.....	196

CAPÍTULO 6

LA FORMACIÓN DEL CONTADOR Y ADMINISTRADOR EN EL ÁREA DE COSTOS INDUSTRIALES, BAJO EL ENFOQUE DE COMPETENCIAS

Data de aceite: 02/05/2022

Julia Aidé Castro Ortega

Instituto Tecnológico Superior de Huauchinango
Estado de Puebla, México

RESUMEN: Como parte del proceso de formación que se da entre el alumno y el profesor, se requiere de apoyos con un enfoque académico por cada etapa, periodo y ciclo de formación. Por lo que se hace necesario diseñar material didáctico que incluye prácticas que cubran los elementos de la enseñanza desde el enfoque de competencias, promoviendo así el desarrollo cognitivo de los estudiantes en lo correspondiente a la asignatura de costos históricos que se imparte en el área económica administrativa, específicamente en las carreras profesionales de contaduría y administración. Para llevar a cabo el desarrollo de las mejores prácticas en materia de costos industriales y dar cumplimiento al modelo de competencias, éste permitirá lograr una mejor calidad educativa en México, cambiando así el esquema tradicional de enseñanza.

PALABRAS CLAVE: Didáctico, competencias, cognitivo, costos históricos.

ABSTRACT: As part of the training process that takes place between the student and the teacher, support with an academic approach for each stage, period and training cycle. For what it is necessary to design didactic material that includes practices that cover them elements of teaching from the competence approach, promoting development

as well cognitive of students in the corresponding to the assignment of historical costs that imparts in the economic and administrative area, specifically in the professional careers of accounting and administration. To carry out the development of the best practices in the field of industrial costs and compliance with the competency model, this will allow achieving a better educational quality in Mexico, thus changing the traditional teaching scheme.

KEYWORDS: Didactic, competences, cognitive, historical costs.

INTRODUCCIÓN

La urgencia de profesionales más capacitados por parte de las organizaciones muestra la necesidad de un mejor servicio educativo en las Instituciones de Educación Superior (IES), ya que en la exigencia de calidad del perfil de egreso de los alumnos de las IES, los empleadores y ciudadanos en general esperan un desempeño de competencias profesionales y gran capacidad de cambio para enfrentar las necesidades de este mundo globalizado. Por lo que el papel que desempeña el profesor de educación superior es un reto enorme que implica una gran responsabilidad en la formación de profesionistas.

El ejercicio docente y sus implicaciones para ayudar a los estudiantes a aprender, no es sólo la actuación en presencia de estos. La mayor parte de la enseñanza se desarrolla sin contacto con los estudiantes, ya que por

ejemplo el diseño de la asignatura y el programa, los planes de evaluación global y parcial, las decisiones acerca de los recursos, las normas de admisión y de enseñanza, son actividades docentes que implican un trabajo en equipo.

A pesar de que las acciones, pensamientos y sentimientos del profesor, sean individuales, las expectativas, prácticas y creencias acerca de lo que es bueno están influidas por el contexto en que se encuentra. En un ambiente concreto, es fácil ser profesor porque las prácticas normales llevan a todo el mundo a enseñar bien. En otros, hacen falta agallas para enseñar bien, aunque sea fácil arreglarse recabando información y haciendo muchas pruebas. Por lo que ser un buen profesor depende de la destreza personal manifestada en un ambiente rico en experiencias adecuadas.

EL PROFESORADO DE EDUCACIÓN SUPERIOR

El trabajo universitario se considera como una red compleja de expectativas, tareas y comunicaciones. El hecho de ser profesor forma parte de esta red aunque la selección de este rol para someterlo a deliberación, sea tan artificial como la selección de su trabajo, mientras que las cuestiones de la identidad, la personalidad y los sistemas extralaborales se mantienen en segundo plano. Con independencia de si la enseñanza estimula o no la investigación, si la investigación sostiene la enseñanza o si compiten entre sí, la enseñanza y la investigación están enlazadas en una misma red, como lo están la administración, el trabajo de tutoría, el crecimiento profesional y demás funciones universitarias.

Por tanto, la enseñanza es una red de comunicaciones, actividades, creencias y otras cuestiones relacionadas, lo cual significa que los alumnos aprenden en la medida en que activamente pueden manipular hechos extraídos de un marco general y relacionarlos con eventos específicos de su propia experiencia. De tal manera que enseñar consiste en hacer que el estudiante se involucre en la construcción activa del conocimiento.

En este sentido, el aprendizaje es contextual, ya que:

- 1) El nuevo conocimiento se adquiere al extender y revisar conocimientos anteriores.
- 2) Las nuevas ideas tienen significado cuando se presentan relacionadas coherentemente una con otra.
- 3) El conocimiento se puede utilizar cuando se logra en situaciones donde se ve la aplicación para la resolución concreta de problemas.

De lo anterior se puede decir que ni un profesor con conocimientos enciclopédicos de su materia (pero con un enfoque totalmente teórico), ni uno eminentemente práctico podrá lograr un aprendizaje verdadero.

Por ello, la actividad docente debe tener, por un lado, rigor académico proveniente de investigaciones de punta en la materia enseñada, incluyendo su educación profesional continua y, por el otro, relevancia del conocimiento con vinculaciones prácticas relacionadas

con el contacto empresarial. Lo cual significa que es necesario que el profesor universitario busque un equilibrio entre estas actividades para lograr un ambiente de aprendizaje adecuado. La forma en que se diseñe los cursos, se dirija a los alumnos en clase y los evalúe, determinará las condiciones propias para fomentar el aprendizaje individual y colectivo.

IMPACTO DE LA EDUCACIÓN POR COMPETENCIAS EN LA FORMACIÓN PROFESIONAL

La educación basada en competencias tiene un impacto muy importante en la mejora de la formación profesional, ya que como afirma Díaz Barriga (2005), se pueden identificar y describir las competencias que caracterizan el grado de conocimiento experto que los profesionales despliegan en su vida profesional. Por otra parte, muchas de estas competencias las está mejorando el profesional permanentemente.

Boyatzis (1982, p. 23) maneja el término de competencias umbral, refiriéndose a las competencias no relacionadas con el desempeño superior de un puesto, englobándose en competencias umbral aquellas características que una persona requiere para desempeñar medianamente un puesto, por lo que el uso de este término quedaría reservado para aquellos conocimientos y habilidades mínimas o básicas que alguien necesita para realizar una función. En tanto que el término de competencias diferenciadoras, se refieren a aquellas competencias que distinguen a quienes pueden realizar un desempeño superior en relación con quienes tienen un desempeño de término medio.

Resulta conveniente hacer notar que ambos términos tienen como referente la noción de puesto, por lo que es innegable que el enfoque de educación por competencias, además de estar ligado a una educación para la vida en general, tiene un fuerte enlace con el mundo laboral.

En cuanto al efecto que tiene la educación basada en competencias en la mejora de la formación profesional, Ángeles (oct.2007) sostiene que las instituciones educativas se ven obligadas a responder a los retos de un escenario globalizado, puntualizándose en referencia a Zabalza (2004), como una adaptación a las demandas de nuevas competencias para los futuros profesionales por parte de los empleadores, en un entorno que exige mayor calidad en todo, gran capacidad de cambio, mejoras en la gestión, incorporación de nuevas tecnologías en la gestión y en la formación de los recursos humanos, mayor protagonismo, no sólo económico sino también social y cultural, así como más interdisciplinariedad y dominio de un mayor número de lenguas extranjeras.

Se puede deducir, de estas últimas puntualizaciones, que el impacto de la aplicación del enfoque por competencias en la educación es que los egresados saldrían preparados para tener un desempeño diferenciador-exitoso en los nuevos entornos laborales.

LA ENSEÑANZA EN LA ASIGNATURA DE LOS COSTOS HISTÓRICOS DE PRODUCCIÓN

La asignatura de Costos, es una de las más importantes en la formación profesional de contadores y administradores, ya que representa una de las bases fundamentales en el conocimiento de una rama de la contabilidad general porque está dirigida a la adecuada administración y toma de decisiones de los usuarios de la información financiera que participan en industrias de transformación. Ya que el conocimiento de los costos de producción en este tipo de industrias no sólo abarca el aspecto teórico, pues la aplicación práctica de dicho conocimiento es lo esencial en esta asignatura.

Por tradición la asignatura de Costos es una de las que representa mayor índice de reprobación, conforme a estadísticas presentadas tanto en universidades públicas como privadas; sin embargo se toman acciones correctivas y preventivas como cursos y talleres de reforzamiento académico para evitar o en su caso mejorar dichos resultados.

En México a través del tiempo se ha ido restando importancia a ésta asignatura debido a los cambios que presentan los planes y programas de estudio de Contadores y Administradores y a pesar de que se ha reducido el número de cursos de costos o en su caso se han eliminado completamente de los programas académicos en algunas universidades, se ha observado que implementan como cursos extracurriculares el conocimiento de los costos de producción, que incluyen a los costos históricos.

Hoy en día se está reconociendo nuevamente lo importante que es para los estudiantes que se encuentran cursando su carrera profesional, el conocimiento de los costos históricos de producción, por lo que se está retomando nuevamente su inclusión en los mapas curriculares.

Tanto la Secretaría de Educación Pública, encargada de autorizar los programas educativos en México, como el Instituto Mexicano de Contadores Públicos, A.C., máximo organismo de la profesión contable y la Asociación Nacional de Facultades y Escuelas de Contaduría y Administración (ANFECA) han analizado tal situación y dialogan entre sí concluyendo que no es posible quitar de los programas académicos la asignatura de costos.

Es por ello que considerando además el proyecto educativo en México de la formación basada en competencias como un cambio trascendental por el modelo tradicional para las Instituciones de Educación Superior y de acuerdo a la experiencia docente y profesional propia, de impartir por más de 20 años las asignaturas del área de costos (históricos y predeterminados), decido elaborar un material didáctico dirigido a estudiantes, profesores y usuarios de la información financiera interesados en involucrarse a este mundo tan fascinante de los costos industriales, con la característica de ser totalmente práctico y con el enfoque basado en competencias.

El material didáctico elaborado lo envíó como propuesta de publicación y el Instituto

Mexicano de Contadores Públicos lleva a cabo la revisión del mismo, dictaminando favorablemente para que se publique. En la revisión se analiza que cubra los contenidos programáticos que presentan los programas académicos de las universidades y sobre todo que sea un material útil para los interesados.

Los aportes académicos que quiero compartir en esta extraordinaria experiencia de publicación del libro “Costos Históricos”, es relatar que después de llevar ya un tiempo en la docencia, jamás repetí un curso igual al anterior, ya que siempre busqué opiniones de diversos autores del área y nuevos autores que van surgiendo, agregando que cursé una especialidad en el área de costos para empresas de transformación en donde obtuve nuevos conocimientos y experiencias que se compartían en ese foro, lo cual jamás encontraré en los libros. Todo esto me lleva años en ir elaborando nuevas notas, apuntes, ejercicios, casos prácticos y siempre preparando una clase nueva, diferente, buscando hacer nuevas propuestas en las cátedras dictadas a los alumnos, que incluían por supuesto la experiencia del campo laboral adquirida en las industrias en donde tuve esa oportunidad, así como la asistencia a coloquios, congresos, cursos, simposium, etc.

Al conjuntar mis experiencias académicas y profesionales decidí plasmar todo ese conjunto de conocimientos en el libro “Costos Históricos” en donde mi mayor inspiración fue el darme cuenta de que los alumnos le temen a la materia porque se vuelve un mito saber que muchos reprueban la materia por ser tan difícil, lo cual me comprometió aún más en mi papel de docente de preparar un material que presente de manera sencilla y comprensible las prácticas básicas y necesarias para facilitar el proceso de enseñanzaaprendizaje.

El libro “Costos Históricos”, consta de tres apartados: el apartado de prácticas que contiene propuestas de reflexión y análisis, así como de toma de decisiones en casos que se presentan con la finalidad de que el alumno desarrolle competencias genéricas como capacidad de razonamiento, deducción, análisis y síntesis, capacidad de planificar, organizar, programar y controlar, entre otras. El siguiente apartado es el de casos prácticos resueltos, en donde se proponen casos prácticos con su resolución, lo cual le permite desarrollar competencias como realización de cálculos matemáticos, interpretarlos y obtener conclusiones. Y el último apartado es el de casos prácticos para resolver, en el que el usuario encontrará diversos ejercicios para poner en práctica los conocimientos adquiridos conforme los apartados anteriores desarrollando no sólo competencias genéricas como las ya mencionadas sino también Competencias interpersonales como desarrollo de un sentido crítico, trabajo en equipo, liderazgo e iniciativa, capacidad de tener iniciativa para resolver problemas, etc.

No debo omitir que el aprendizaje más grande obtenido en todos estos años de ser docente es aprender de los alumnos, ya que al enfrentar diversas situaciones dentro del aula, descubría cada vez, cuáles eran las dificultades que se presentan en el aprendizaje de la asignatura de costos, lo que representa un elemento importantísimo para poder transmitir mejor el conocimiento, contribuyendo a mejorar el proceso enseñanza aprendizaje a través

de la educación basada en competencias.

REFERENCIAS

Alducin, E. (1986). Los valores de los mexicanos (1986) México: FCE

Ángeles Gutiérrez, O. (2008). Diplomado en Tendencias de la educación superior, Monterrey, México.

Arredondo González, Ma. Magdalena (2010). Contabilidad y análisis de costos (1ª. ed.) México: Grupo Editorial Patria

Blanco , A. et al (2008). La enseñanza universitaria centrada en el aprendizaje España: Octaedro

Boyatzis, R.E. (1982). The Competent Manager: A Model For Effective Performance, Wiley-Intercience, EUA

Cervantes Zenteno, Sergio (2001). Casos prácticos de contabilidad de costos 1 (1ª. ed.) México: Editorial Instituto Mexicano de Contadores Públicos

Chan Nuñez, M. (2003). Guía para el diseño curricular por competencias, Universidad del Estado de México

Díaz Barriga Arceo, F., (2005). Estrategias de enseñanza para la promoción de aprendizajes significativos. México: Mc Graw Hill

García Colín, Juan (2008). Contabilidad de costos (3ª. ed.) México: Editorial Mc Graw Hill

Hansen, Don R. y Mowen, Maryanne M. (2003). Administración de costos, contabilidad y control (3ª. ed.) México: Editorial THOMSON

Ibarra, A. (1996). El sistema normalizado de competencia laboral. México: Limusa

Knight, Peter T. (2006). El profesorado de educación superior (2ª. ed) México: Editorial NARCEA

Pacheco, Arturo; Cruz, Ma. Cristina. (2006). Metodología crítica de la investigación (3ª. ed.) México: Grupo Editorial Patria

Pérez de León, Armando (1990). Contabilidad de costos (4ª. ed.) México: Editorial UTEHA

Polimeni, Ralph S.; Fabozzi, Frank J.; Adelberg, Arthur H.; Kole, Michael A. (1994) Contabilidad de costos (3a. ed.) México: Editorial Mc Graw Hill

Rivera-Heredía, M.E., Bazaldía-Zamarripa, J.A., Parra Gutiérrez, I.M. et al (2005). La evaluación de competencias: Un marco metodológico. México: FIMPES

Sánchez, M. (2007) Desarrollo de habilidades del pensamiento: procesos directivos, ejecutivos y de adquisición de conocimiento. México: Trillas 1007

Tejeda Fernández, J. (2005) El docente universitario ante los nuevos escenarios: retos e implicaciones. Calidad e innovación en la Docencia Universitaria. Revista electrónica de investigación educativa, 7 (002):1-32

Torres, Gabriela; Rositas, Juan (2011). Diseño de planes educativos bajo un enfoque de competencias. (1ª. ed.) México: Editorial Trillas

Zabalza, M.A. (2004). La formación por competencias: Entre la formación integral y la empleabilidad. Universidad de Santiago de Compostela

ÍNDICE REMISSIVO

1984 82, 94, 95, 96, 97, 100, 101, 103, 104

2012 1, 7, 23, 25, 26, 27, 28, 29, 35, 45, 46, 57, 95, 96, 97, 100, 101, 103, 104, 119, 144, 159, 175, 177, 182

A

Ambiente escolar 31, 32, 33, 35, 38, 39, 40, 41, 45

Asentamientos informales 106, 107, 108, 109, 112, 113, 116, 118, 119

B

Bordado 137, 138, 145

C

Calculadoras 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76

Ciencias 1, 9, 12, 14, 15, 23, 28, 47, 50, 56, 65, 69, 71, 78, 79, 93, 95, 140, 144, 157, 159, 169, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194

Ciencias humanas 47

Colombia 9, 22, 47, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 103, 104, 105, 107, 144, 153, 156, 183, 186

Competencias 5, 47, 48, 54, 55, 58, 60, 61, 62, 63, 64

Computación inteligente 1

Conquista española 77

Contextos actuales 1

Costos industriales 58, 61

Cuenca 106, 107, 110, 111, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119

D

Docente 22, 23, 26, 27, 28, 29, 31, 33, 34, 35, 38, 40, 41, 43, 48, 49, 51, 52, 54, 58, 59, 61, 62, 64, 65, 66, 67, 69, 183, 187, 192

E

Emuladores 69, 70, 71, 72, 73, 75, 76

Emuladores para calculadoras 69, 70, 76

Enfoque de competencias 58, 64

Epistemología 9, 13, 15, 16, 22, 23, 25, 28

Escritura 17, 47, 49, 50, 54, 55, 86

Escritura de artículos 47, 49, 50, 54

Estado de Colombia 95, 96

Estructura urbana 106, 107, 108, 109, 112, 113, 115, 117, 118, 119

F

FARC 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105

Física 17, 29, 31, 35, 36, 39, 40, 45, 65, 66, 67, 68, 72, 74, 75, 117, 124, 146, 149, 150, 153, 154, 162, 164, 167, 169, 178, 183, 188, 189, 190, 191

Formación del contador 58

G

Gestión 5, 6, 47, 60, 171, 172, 173, 174, 176, 177, 181, 182

Guerra 81, 85, 97, 98, 101, 102, 103, 105

H

HGO 133, 134, 135, 142

Historia 9, 10, 13, 14, 15, 22, 50, 79, 81, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 123, 125, 130, 131, 137, 141, 143, 145, 151, 152, 190

História 23, 45, 195

Historia de paz 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103

M

Matemática 16, 22, 47, 65, 66, 67, 186

Matemática y la física 65

Milchichig 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119

N

Nasa TLX 157, 160, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169

Neurodesarrollo 157, 158, 160, 169

P

Pacientes pediátricos 157, 158, 160, 163, 166, 169

Paradigma 9, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 25

Paz 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 125

Pedagógico 15, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 33, 35, 40, 41, 43, 48, 53, 186, 192

PIA 47, 48, 49, 50, 53, 54, 56, 183, 185

Política 12, 20, 32, 49, 88, 102, 103, 104, 119, 149, 155, 194

Protocolo Nasa TLX 157, 166

Proyectos integrados 47, 49, 53, 56, 57, 183, 185

Proyectos integrados de aula 47, 49, 53, 56, 57, 183, 185

Puebla 58, 120, 122, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131

S

Saber pedagógico 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29

Sector turístico 171, 172, 180, 181

Sector turístico del Cantón Sucre 171

Simulaciones con geogebra 65

Sucre 171, 172, 180, 181

T

TEA 31, 32, 33, 36, 44

Técnica de rajueado 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 129, 131

Tehuiloacán 120, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130

Transgénero 146, 147, 152, 153, 154, 155

Trastorno do Espectro Autista (TEA) 31

Trastornos del neurodesarrollo 157, 169

Trauma 77, 78, 79, 89, 92

V

Violación 146, 149, 150, 151, 152, 154, 155

Violación de mujeres transgénero 146

CIENCIAS HUMANAS:

POLÍTICA DE DIÁLOGO Y COLABORACIÓN

- 🌐 www.atenaeditora.com.br
- ✉ contato@atenaeditora.com.br
- 📷 @atenaeditora
- 📘 www.facebook.com/atenaeditora.com.br

3



CIENCIAS HUMANAS:

POLÍTICA DE DIÁLOGO Y COLABORACIÓN

- 🌐 www.atenaeditora.com.br
- ✉ contato@atenaeditora.com.br
- 📷 @atenaeditora
- 📘 www.facebook.com/atenaeditora.com.br

3

